



## A Música nas Escolas Públicas Municipais da Região do COREDE do Vale do Taquari, RS

**Josué Tales Flach<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Cristina Rolim Wolffenbüttel<sup>2</sup>**

[cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br](mailto:cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Resumo:** Este trabalho apresenta a pesquisa sobre a inserção da música em escolas públicas municipais da Região do COREDE do Vale do Taquari, RS. Partiu dos questionamentos: Quantas secretarias municipais de educação do Vale do Taquari têm realizado ações de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais são as secretarias que têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quais as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do Vale do Taquari? Quantas secretarias municipais do Vale do Taquari promovem concursos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as secretarias têm em seu quadro de concursados? Quais são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais? Para sua realização utilizou-se o entendimento de conceitos de educação musical que contemplam atividades diversas neste sentido, como atividades curriculares e extracurriculares. Partiu-se, também, da Lei nº 11.769, de 2008, que dispõe obrigatoriedade do ensino de música nas escolas e seus desdobramentos junto às secretarias municipais de educação da Região do COREDE do Vale do Taquari (RS). O desenho metodológico utilizado na pesquisa consistiu na abordagem quantitativa, no método *survey* interseccional de grande porte e na aplicação de questionários autoadministrados como técnica para a coleta dos dados. A análise dos dados foi efetuada tendo como balizador a análise de conteúdo.

**Palavras-chave:** Educação musical; políticas educacionais; grupo de pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços”; COREDE do Vale do Taquari.

### Introdução

Este artigo apresenta dados de uma pesquisa que trata dos desdobramentos da Lei Federal nº 11.769/2008, sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola. Com foco nos 36 municípios do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul. Partiu dos questionamentos: Quais secretarias municipais de educação do Vale do Taquari têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino? Quantas e quais escolas públicas municipais das cidades pertencentes ao Vale do Taquari possuem atividades musicais sendo ofertadas em

---

<sup>1</sup> Graduação em andamento em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS.

<sup>2</sup> Doutora e Mestre em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Especialista em Informática na Educação Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Licenciada em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Coordena o curso de Especialização em Educação Musical na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade de Montenegro.



seus tempos e espaços? Quais ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do Vale do Taquari? Quantas secretarias municipais de educação do Vale do Taquari promovem concursos públicos para professores com habilitação em música? Quantos professores de música as Secretarias Municipais de Educação Vale do Taquari têm em seus quadros de concursados? Quem são os profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais Vale do Taquari? O objetivo desta investigação foi, portanto, analisar os desdobramentos da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na escola, junto às secretarias municipais de educação do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul.

### **A legislação**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 1996 (LDB nº 9.394/96) estabelece o ensino das artes como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica. Contudo, apesar deste estabelecimento, persistiu a indefinição e a ambigüidade no que diz respeito à efetiva inserção da música nas escolas. De acordo com Penna (2004a), isso permitiu múltiplas possibilidades, na medida em que o ensino das artes pode ser interpretado de diversos modos. É o que se percebe no artigo 26 da LDB nº 9.394/96:

§ 2º. O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos. (BRASIL, 1996).

A partir do estabelecimento da LDB nº 9.394/96, pesquisadores têm desenvolvido investigações com vistas à separação das áreas das artes no ensino escolar. Segundo os estudiosos, mesmo com as mudanças pelas quais a legislação passou até o momento, na prática o ensino ainda tem sido denominado por educação artística. Os estudos e as pesquisas, desde então, têm buscado um entendimento maior a respeito das políticas públicas para o ensino de música nas escolas (PENNA, 2004a, 2004b) e sobre os métodos desse ensino (FUKS, 1991; SOUZA *et al.*, 2002; DINIZ, 2005; SANTOS, 2005; DEL BEN, 2005). Apesar das tentativas para garantir a presença do ensino de música na Educação Básica, as políticas mais recentes não têm conseguido legitimar esses esforços. Pesquisadores têm constatado a escassa presença de professores de música atuando na Educação Básica (PENNA, 2002,



2004a, 2004b; SANTOS, 2005; DEL BEN, 2005).

Recentemente, após a inserção da Lei nº 11.769/2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica, obtiveram-se maiores possibilidades de a música ser efetivamente inserida nas escolas. Todavia, os pesquisadores continuam a reiterar os problemas quanto à efetivação dos preceitos normativos desta legislação.

Partindo destes pressupostos e, tendo como objetivo investigar junto às secretarias municipais de educação do RS quais as ações que estas têm desenvolvido para inserção musical nas escolas de sua rede, organizou-se uma metodologia para esta finalidade, sobre a qual se explicita a seguir.

### **Metodologia**

O desenho metodológico utilizado nesta investigação consistiu no *survey* interseccional de grande porte, sendo a técnica para a coleta de dados a aplicação de questionários autoadministrados.

O método *survey* caracteriza-se por reunir dados de um ponto particular no tempo, descrevendo a natureza das condições existentes, ou mesmo identificando padrões com os quais as condições existentes possam ser comparadas, além de determinar a relação entre eventos específicos (COHEN, MANION, 1994). Tornou-se adequada a utilização desse método, pois os *surveys* “são frequentemente realizados para permitir enunciados descritivos sobre alguma população, isto é, descobrir a distribuição de certos traços e atributos” (BABBIE, 1999, p.96).

A coleta dos dados foi efetuada com a aplicação de questionários autoadministrados junto a secretarias municipais de educação do Vale do Taquari.

A razão para a escolha do questionário autoadministrado residiu no fato de o mesmo possibilitar o acesso a diversos dados com uma parcela maior da população em estudo, no caso desta investigação, secretarias municipais de educação dos 36 municípios do Vale do Taquari.

### **Resultados e análise dos dados**

A partir da coleta e análise dos dados, os mesmos foram organizados, resultando quatro categorias, quais sejam, ações de inserção da música nas escolas



públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari, oferta de atividades musicais nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari, promoção de concursos públicos para professores de música pelas secretarias municipais de educação do COREDE do Vale do Taquari, profissionais que desenvolvem atividades musicais nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari. Passa-se, a seguir, a tratar de cada uma delas.

### **Ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari**

Dos 18 municípios analisados, todos afirmaram inserir a música em suas escolas.

Para aprofundar a informação utilizou-se o questionamento quanto à forma de inserção da música nas escolas. Obteve-se, portanto, dois tipos de resposta, a inserção da música através da disciplina de Artes, em 78,8% dos municípios do COREDE do Vale do Taquari, e em 21,2% das respostas obteve-se a informação de a música configurar como uma disciplina específica.

### **Oferta de atividades musicais nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari**

Nesta categoria observou-se que as secretarias municipais de educação indicaram as variadas maneiras que têm ofertado as atividades musicais nas escolas de sua rede de ensino. Dentre as possibilidades, encontram-se oficinas de música em contraturno, banda, festival, corais, oficinas de dança e oficinas de teatro. Apresentam-se, a seguir, as atividades musicais oferecidas pelas escolas do COREDE do Vale do Taquari.

**Tabela dos Tipos de Atividades Musicais Oferecidos pelas Escolas**

<b>Atividade Musical</b>	<b>Incidência</b>
Oficinas de música em contraturno	100%
Festivais	16,6%
Coro	16,6%
Teatro	11,1%
Dança	11,1%
Banda	0,5%



Constatou-se que as oficinas no contraturno são a alternativa mais utilizada pelas escolas. Compreende-se que estas têm suas disciplinas distribuídas em horários específicos; portanto, as oficinas de música ocorrem no turno inverso, além de possibilitar a oferta de turno integral, uma das alternativas crescentes na educação brasileira.

### **Promoção de concursos públicos para professores de música pelas secretarias municipais de educação do COREDE do Vale do Taquari**

Ao serem questionadas quanto à realização de concursos públicos para o provimento de cargo de professores de música, a maioria das secretarias de educação do COREDE do Vale do Taquari, ou seja, 72,3% respondeu negativamente. Em 27,7%, porém, ocorrem concursos para este provimento.

Estes dados, bem como os demais quanto às alternativas de inserção da música nas escolas, se encontram em sintonia com o que vem sendo realizado no restante do país (DEL BEN, 2005; DINIZ, 2005; SANTOS, 2005; PENNA, 2004a, 2004b).

### **Profissionais que desenvolvem atividades musicais nas escolas públicas municipais do COREDE do Vale do Taquari**

Não foi possível analisar um número exato de profissionais que trabalham com a educação musical nas escolas do Vale do Taquari. A maioria de resultados mostra, apenas, que existem outros profissionais exercendo essa função, mas não determinam quantos são. Portanto, a análise deste questionamento se fez baseada nos dados que revelam a existência de outros profissionais atuando com música nas escolas. Neste sentido, 80,8% das escolas possuem outros profissionais sem formação específica atuando com música nas escolas.

Ao analisar estes dados entende-se que os mesmos encontram-se, de certo modo, respaldados pela Lei nº 11.769/2008, quanto ao veto do parágrafo 2º que apontava a obrigatoriedade da formação específica em música do professor. Apesar de as Diretrizes Curriculares para a Operacionalização do Ensino de Música na Escola sugerirem a formação específica, ainda este aspecto encontra-se distante de ser cumprido por parte das secretarias de educação e das escolas como um todo.



## **Considerações finais**

Ao finalizar esta pesquisa que objetivou investigar a presença da música em escolas públicas municipais da Região do COREDE do Vale do Taquari, parte-se para a resposta aos questionamentos.

Em relação às secretarias municipais de educação do Vale do Taquari que têm realizado ações de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino, constatou-se que, dentre os respondentes, as secretarias municipais de educação têm inserido, de um modo geral, a música nas escolas do Vale do Taquari.

Quanto às secretarias municipais de educação que têm realizado ações/atividades/movimentos de inserção da música nas escolas de sua rede de ensino a pesquisa revelou que todas têm promovido ações/atividades/movimentos para a entrada da música nas escolas de suas redes.

Dentre as ações de inserção da música nas escolas públicas municipais do Vale do Taquari destacam-se as oficinas em turno contrário como a alternativa principal, sendo citadas em 100% das respostas e, além disso, ações através de bandas, festivais, corais, teatro e dança.

Na questão relativa ao número de secretarias municipais do Vale do Taquari que promovem concursos para professores com habilitação em música observou-se que 27,7% destas promovem concursos, enquanto que 72,3% não os oferecem.

E, por fim, em relação aos profissionais que desenvolvem atividades musicais em escolas públicas municipais a investigação revelou que professores de outras áreas do conhecimento, ou voluntários e “oficineiros” vem trabalhando a música na Educação Básica.

Ao finalizar esta pesquisa observa-se, ainda, o quanto ainda a caminhada em relação à inserção da música nas escolas do COREDE do Vale do Taquari encontra-se no início. Entende-se, portanto, a relevância de um incremento quanto às ações de inserção da música, bem como a necessidade premente de realizar concursos públicos para o provimento de cargo de professores com habilitação específica em música.

Entende-se que os dados desta investigação poderão subsidiar macro e microanálises das políticas públicas em educação musical no país, bem como



fundamentar a construção de políticas públicas para a implementação da música nas escolas do país.

## Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, v.134, n.248, p.27833-841, 23 dez, 1996.

COHEN, L., MANION, L. *Research methods in education*. 4th ed. London: Routledge, 1994.

DEL BEN, L. M. *Um estudo com escolas da rede estadual de ensino básico de Porto Alegre – RS: subsídios para a elaboração de políticas de educação musical*. Relatório de Pesquisa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Departamento de Música. Porto Alegre, agosto, 2005.

DINIZ, L. N. *Música na educação infantil: um survey com professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre - RS*. 2005. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

FUKS, R. *O discurso do silêncio*. Rio de Janeiro: Enelivros, 1991.

HENTSCHKE, L. e OLIVEIRA, A. A educação musical no Brasil. In: HENTSCHKE, L. (Org.). *Educação musical em países de línguas neolatinas*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. p. 47-64.

LAVILLE, C., DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

PENNA, M. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: - I analisando a legislação e os termos normativos. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 10, mar. 2004a, p.19-28.

\_\_\_\_\_. A dupla dimensão da política educacional e a música na escola: - II da legislação à prática escolar. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 11, set. 2004b, p.7-16.

SANTOS, R M. S. Música, a realidade nas escolas e políticas de formação. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 12, mar, 2005, p.49-56.



SOUZA, J. *et al.* A música na escola. *O que faz a música na escola?* Concepções e vivências de professores do ensino fundamental. Série Estudos. Porto Alegre, novembro, 2002.